

Polestar aposta na indústria têxtil para conseguir carro neutro em termos climáticos até 2030

8 de Junho, 2022

A Polestar, a fabricante sueca de carros elétricos, é parceira da Global Fashion Summit de 2022 (Copenhaga, 7 e 8 de junho de 2022), o certame internacional para a sustentabilidade na indústria da moda. A cimeira reúne membros da indústria da moda, decisores políticos e partes interessadas de vários setores. Reconhecendo a urgência da colaboração intersectorial, o tema principal da cimeira deste ano é “Alianças para uma Nova Era”.

A Polestar é a única marca automóvel que participa no evento, com o objetivo de encontrar novos parceiros para o projeto Polestar, cujo objetivo é criar um carro verdadeiramente neutro em termos climáticos até 2030 (sem depender da compensação de emissões). Para atingir este objetivo, a fabricante considera ser fundamental “inovar ao nível dos têxteis”, uma área na qual a Polestar acredita que “a indústria da moda está na vanguarda”. Após o convite à colaboração no projeto Polestar 0 realizado no início de 2022, a marca sueca procura agora novos potenciais parceiros na indústria têxtil, através de painéis e *networking* estratégico durante a cimeira, lê-se num comunicado.

“O maior obstáculo à inovação sustentável é a nossa própria falta de imaginação. Precisamos de reimaginar tudo a fim de gerar uma mudança real. Isto começa com a colaboração dentro e fora da nossa indústria”, refere Fredrika Klarén, diretora de Sustentabilidade da Polestar, acrescentando que “os têxteis e os materiais macios dos interiores continuam a ser um desafio enorme na nossa senda para alcançar a neutralidade climática”.

A indústria da moda e a indústria dos transportes representam, em conjunto, uma grande parte das emissões globais. O potencial para a redução é imenso e, é ainda maior, se assentar numa colaboração: “As indústrias da moda e automóvel são dois grandes emissores de emissões de CO2. Ambas as indústrias partilham muitos desafios complexos no que se refere à sustentabilidade relacionados com a utilização de recursos, direitos humanos e transparência. Estamos na década climática e trabalhar de forma compartimentada não será suficiente”, acrescenta Fredrika Klarén.

“Ter a Polestar como principal parceiro da cimeira é a essência daquilo que pretendemos alcançar com a nossa nova visão intersectorial alargada. A Polestar está na vanguarda da sustentabilidade na indústria automóvel, com os seus arrojados objetivos de curto prazo”, considera Federica Marchionni, CEO da Global Fashion Agenda, acrescentando que “a abordagem da Polestar, especialmente no que se refere à promoção de uma mudança radical em vez de melhorias incrementais, constitui também uma inspiração para a indústria da moda. Para aqueles que trabalham com materiais e têxteis sustentáveis, a procura por parte da Polestar por parceiros para colaborar será uma excelente oportunidade e argumento para explorar e aplicar inovações nesta nova área”.